

# Sumário

Parte I

## INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA LEGAL

<b>Capítulo 1</b>	<b>▶ CONCEITO DE MEDICINA LEGAL .....</b>	<b>23</b>
1.1.	Medicina Legal como ciência e como arte .....	23
1.2.	Denominações.....	23
1.3.	Importância do estudo da medicina legal .....	24
<b>Capítulo 2</b>	<b>▶ DIVISÃO DA MEDICINA LEGAL (ÂNGULOS, SEGUNDO GENIVAL FRANÇA) .....</b>	<b>27</b>
2.1.	Ângulo histórico .....	27
2.2.	Ângulo profissional .....	27
2.3.	Ângulo doutrinário.....	28
2.4.	Ângulo didático .....	28
2.4.1.	Medicina Legal geral .....	28
2.4.2.	Medicina Legal especial .....	28
<b>Capítulo 3</b>	<b>▶ RELAÇÕES DA MEDICINA LEGAL COM OUTRAS CIÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
3.1.	Relações com a ciência médica.....	31
3.2.	Relações com a ciência jurídica .....	31
<b>Capítulo 4</b>	<b>▶ HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA MEDICINA LEGAL.....</b>	<b>33</b>
4.1.	No exterior.....	33
4.1.1.	Dos primórdios à Idade Moderna .....	33
4.1.2.	Nos séculos XVI, XVII e XVIII.....	36
4.1.3.	Século XIX (maturidade da Medicina Legal) .....	36
4.2.	No Brasil.....	37
4.3.	Evolução da Medicina Legal .....	39
<b>Capítulo 5</b>	<b>▶ PERÍCIAS E PERITOS.....</b>	<b>41</b>
5.1.	Perícia médico-legal (definição).....	41
5.2.	Legislação.....	44
5.3.	Provas (a prova no processo penal) .....	46
5.4.	Peritos .....	46
5.4.1.	Definição.....	46
5.4.2.	Responsabilidade civil dos peritos.....	50
5.4.3.	Responsabilidade penal envolvendo peritos.....	51
5.5.	Assistente técnico .....	53
<b>Capítulo 6</b>	<b>▶ CORPO DE DELITO .....</b>	<b>57</b>
6.1.	Definição .....	57
6.2.	Dispositivos legais do Código de Processo Penal sobre o tema.....	57
6.3.	Cadeia de custódia .....	63
6.3.1.	Introdução .....	63

6.3.2.	A cadeia de custódia propriamente dita: conceito e providências iniciais.....	64
6.3.3.	Etapas e fases da cadeia de custódia.....	66
6.3.4.	A responsabilidade por ocasião da coleta dos vestígios.....	73
6.3.5.	Sobre o acondicionamento dos vestígios na cadeia de custódia ....	74
6.3.6.	Sobre o local de acondicionamento dos vestígios: as centrais de custódia.....	75
6.3.7.	A destinação do material após a realização da perícia.....	77
6.3.8.	A influência da cadeia de custódia no processo penal.....	77
6.3.8.1.	A correlação entre a cadeia de custódia e a formação da prova no Processo Penal.....	77
6.3.8.2.	A quebra da cadeia de custódia diante da inexistência de máculas anteriores (quebra propriamente dita).....	81
6.3.8.3.	A quebra da cadeia de custódia diante da existência de máculas anteriores.....	84
<b>Capítulo 7</b>	<b>▶ DOCUMENTOS MÉDICO-LEGAIS .....</b>	<b>87</b>
7.1.	Definição .....	87
7.2.	Tipos de documentos médico-legais.....	87
7.2.1.	Notificações .....	87
7.2.2.	Atestados (administrativos, judiciais e oficiosos).....	88
7.2.3.	Prontuário .....	90
7.2.4.	Relatório.....	90
7.2.5.	Consulta médico-legal.....	95
7.2.6.	Pareceres.....	95
7.2.7.	Depoimento oral.....	97
7.2.8.	Atestado ou declaração de óbito.....	97

## Parte II

### ANTROPOLOGIA FORENSE

<b>Capítulo 8</b>	<b>▶ IDENTIDADE E IDENTIFICAÇÃO HUMANA .....</b>	<b>105</b>
8.1.	Conceito de identidade .....	105
8.2.	Conceito de identificação.....	105
8.2.1.	Postulados da identificação.....	106
8.3.	Identificação médico-legal.....	108
8.3.1.	Identificação quanto à espécie.....	108
8.3.2.	Identificação quanto à raça.....	110
8.3.3.	Identificação quanto ao sexo.....	115
8.3.3.1.	Tipos de sexo.....	115
8.3.3.2.	Identificação do sexo em despojos humanos.....	116
8.3.4.	Identificação quanto à idade.....	119
8.3.5.	Identificação quanto à estatura.....	121
8.3.6.	Identificação por DNA, arcada dentária, sinais individuais, sinais profissionais e tatuagens.....	121
8.4.	Identificação Judiciária .....	129
8.4.1.	Processos antigos.....	130
8.4.2.	Sistema antropométrico de Bertillon.....	130
8.4.3.	Sistema datiloscópico de Juan Vucetich .....	130
8.5.	Perícias biométricas.....	139

8.5.1.	Introdução .....	139
8.5.2.	Banco Nacional Multibiométrico e de Impressões Digitais .....	139
8.6.	Tafonomia.....	140
8.7.	Noções de osteologia .....	140

## Parte III

**TRAUMATOLOGIA FORENSE**

<b>Capítulo 9</b>	<b>▶ INTRODUÇÃO À TRAUMATOLOGIA FORENSE .....</b>	<b>145</b>
9.1.	Generalidades.....	145
9.2.	Energias vulnerantes e suas classificações.....	146
<b>Capítulo 10</b>	<b>▶ LESÕES PRODUZIDAS POR AÇÃO CONTUNDENTE (ENERGIA MECÂNICA) .....</b>	<b>149</b>
10.1.	Introdução.....	149
10.2.	Rubefação .....	150
10.3.	Equimose.....	150
10.3.1.	Evolução cromática das equimoses: Espectro equimótico de Legrand du Saulle.....	153
10.3.2.	Tipos de equimoses .....	154
10.4.	Hematoma .....	160
10.5.	Bossas .....	160
10.6.	Escoriação .....	161
10.7.	Ferida contusa .....	163
10.8.	Entorse .....	163
10.9.	Luxação .....	163
10.10.	Fraturas.....	164
10.11.	Rupturas viscerais.....	165
10.12.	Lesões provocadas por martelo .....	165
10.13.	Defenestração.....	165
10.14.	Encravamento .....	168
10.15.	Empalamento .....	168
10.16.	Lesões por acidente aéreo .....	169
<b>Capítulo 11</b>	<b>▶ LESÕES PRODUZIDAS POR INSTRUMENTOS CORTANTES.....</b>	<b>171</b>
11.1.	Características.....	171
11.2.	Sinais de Romanese, Lacassagne e Gilvaz.....	172
11.3.	Lesões de defesa e hesitação .....	174
11.4.	Esgorjamento .....	177
11.5.	Degolamento.....	179
<b>Capítulo 12</b>	<b>▶ LESÕES PRODUZIDAS POR INSTRUMENTOS PERFURANTES.....</b>	<b>183</b>
12.1.	Introdução.....	183
12.2.	Instrumento perfurante de pequeno calibre .....	183
12.3.	Instrumento perfurante de médio calibre .....	184
12.3.1.	Leis de Filhos e Langer.....	184
<b>Capítulo 13</b>	<b>▶ LESÕES PRODUZIDAS POR INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES .....</b>	<b>187</b>
13.1.	Introdução.....	187
13.2.	instrumentos perfurocortantes (um, dois ou mais gumes).....	187

<b>Capítulo 14 ▶ LESÕES PRODUZIDAS POR INSTRUMENTOS CORTOCONTUNDENTES .....</b>	<b>191</b>
14.1. Introdução.....	191
14.2. Decapitação .....	192
14.3. Esposteamento .....	195
14.4. Esquartejamento.....	196
<b>Capítulo 15 ▶ LESÕES PRODUZIDAS POR INSTRUMENTOS PERFUROCONTUNDENTES.....</b>	<b>197</b>
15.1. Introdução.....	197
15.2. Lesões provocadas por projéteis de arma de fogo.....	197
15.2.1. Noções de Balística Forense.....	197
15.2.1.1. Histórico, conceito e causa jurídica .....	198
15.2.1.2. Diferenças entre os armamentos e munições.....	199
15.2.1.3. Características dos armamentos .....	201
15.2.1.4. Decretos Federais relacionados à Lei nº 10.826/03 (Estatuto do Desarmamento).....	203
15.2.1.5. Características das munições.....	209
15.2.1.6. Estriações .....	217
15.2.1.7. Centro de massa e centro de pressão.....	220
15.2.1.8. Movimentos e forças que atuam no P.A.F.....	220
15.2.2. Estudo das lesões provocadas por projétil de arma de fogo .....	221
15.2.2.1. Lesões de entrada .....	221
15.2.2.2. Lesões de saída provocadas por projéteis de arma de fogo.....	240
<b>Capítulo 16 ▶ LESÕES PRODUZIDAS POR PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO DE ALTA ENERGIA....</b>	<b>245</b>
16.1. O projétil de arma de fogo de alta energia. Conceito .....	245
16.2. Breve histórico sobre o desenvolvimento dos armamentos .....	247
16.3. Principais diferenças entre os P.A.F. de alta energia na atualidade .....	247
16.4. Lesões de entrada produzidas por P.A.F. de alta energia.....	249
16.4.1. Lesões de entrada sem anteparo ósseo ou rígido .....	249
16.4.2. Lesões de entrada com anteparo ósseo ou rígido.....	250
16.4.3. Cavitação .....	250
16.4.4. Lesões de saída produzidas por P.A.F. de alta energia .....	253
16.4.4.1. Lesões de saída sem fragmentação ou deformação do projétil .....	253
16.4.4.2. Lesões de saída com fragmentação ou deformação do projétil .....	254
<b>Capítulo 17 ▶ LESÕES E MORTE POR EXPLOSIVOS (BLAST INJURY).....</b>	<b>259</b>
17.1. Conceito .....	259
17.2. Blast primário, secundário e terciário .....	259
17.3. Blast nos órgãos.....	262
<b>Capítulo 18 ▶ LESÕES E MORTE POR AÇÃO TÉRMICA (ORDEM FÍSICA).....</b>	<b>263</b>
18.1. Conceito e principais causadores de lesão térmica.....	263
18.2. Ação do calor.....	263
18.2.1. Termonoses (atuação do calor de modo difuso).....	263
18.2.1.1. Câimbra .....	263
18.2.1.2. Miliária .....	263
18.2.1.3. Síncope térmica.....	264
18.2.1.4. Intermação .....	264

18.2.1.5.	Insolação .....	264
18.2.2.	Queimaduras (atuação do calor de modo direto).....	265
18.2.2.1.	Classificação em graus.....	266
18.2.2.2.	Classificação de Krisek .....	274
18.3.	Lesões provocadas pela ação do frio.....	275
18.3.1.	De forma difusa (hipotermia).....	275
18.3.2.	Lesões provocadas pelo frio de forma direta .....	276
18.3.2.1.	Classificação em graus das lesões provocadas pela ação direta do frio.....	277
<b>Capítulo 19</b>	<b>▶ LESÕES E MORTE POR BAROPATIAS .....</b>	<b>279</b>
19.1.	Introdução.....	279
19.2.	Situações de diminuição da pressão atmosférica .....	279
19.3.	Situações de aumento da pressão atmosférica .....	281
19.3.1.	Generalidades.....	281
19.3.2.	Embolia traumática pelo ar .....	282
19.4.	Barotrauma .....	283
<b>Capítulo 20</b>	<b>▶ LESÕES E MORTE POR AÇÃO ELÉTRICA .....</b>	<b>285</b>
20.1.	Introdução (ação elétrica e ação térmica) .....	285
20.2.	Eletricidade natural .....	285
20.3.	Eletricidade industrial (eletroplessão).....	287
20.3.1.	Lesões produzidas nas correntes de alta tensão, média tensão e baixa tensão.....	289
<b>Capítulo 21</b>	<b>▶ LESÕES CORPORAIS (ART. 129 DO CÓDIGO PENAL) .....</b>	<b>291</b>
21.1.	Introdução.....	291
21.2.	Lesão corporal leve (art. 129, <i>caput</i> , do CP).....	292
21.3.	Lesões corporais graves (art. 129, § 1º, do CP).....	293
21.3.1.	Incapacidade para as ocupações habituais, por mais de 30 dias (art. 129, § 1º, I, do CP) .....	293
21.3.2.	Perigo de vida (art. 129, § 1º, II, do CP).....	294
21.3.3.	Debilidade permanente de membro, sentido ou função (art. 129, § 1º, III, do CP).....	296
21.3.4.	Aceleração de parto (art. 129, § 1º, IV, do CP) .....	298
21.4.	Lesões corporais gravíssimas (art. 129, § 2º, do CP) .....	299
21.4.1.	Incapacidade permanente para o trabalho (art. 129, § 2º, I, do CP).....	300
21.4.2.	Enfermidade incurável (art. 129, § 2º, II, do CP).....	300
21.4.3.	Perda ou inutilização de membro, sentido ou função (art. 129, § 2º, III, do CP).....	301
21.4.4.	Deformidade permanente (art. 129, § 2º, IV, do CP) .....	301
21.4.5.	Aborto (art. 129, § 2º, V, do CP) .....	301
21.5.	Lesões corporais (demais parágrafos) .....	302
21.6.	Questões específicas sobre lesões corporais .....	306
21.7.	A perícia da dor.....	307
21.8.	Quesitos oficiais no caso de lesões corporais.....	309

<b>Capítulo 22 ▶ ENERGIA DE ORDEM BIOQUÍMICA .....</b>	<b>311</b>
22.1. Conceito .....	311
22.2. Perturbações alimentares .....	311
22.3. Autointoxicações .....	311
22.4. Infecções .....	311
22.5. Castração química.....	312
<b>Capítulo 23 ▶ ENERGIAS DE ORDEM BIODINÂMICA .....</b>	<b>313</b>
23.1. Choque .....	313
<b>Capítulo 24 ▶ SÍNDROME DE MAUS-TRATOS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE .....</b>	<b>315</b>
24.1. Conceito, etiologia e principais formas (abusos sexuais, lesões corporais, privação de alimentos) .....	315
24.2. Síndrome de Silverman-Caffey .....	318
24.3. Tortura.....	320
24.4. Maus-tratos .....	320
<b>Capítulo 25 ▶ LESÕES E MORTE POR ENERGIA RADIANTE.....</b>	<b>321</b>
25.1. Divisão em graus .....	321

Parte IV  
**SEXOLOGIA FORENSE**

<b>Capítulo 26 ▶ ASPECTOS MÉDICO-LEGAIS DOS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL .....</b>	<b>325</b>
26.1. Introdução.....	325
26.2. Estupro.....	325
26.2.1. Diagnóstico de conjunção carnal e ato libidinoso diverso de conjunção carnal .....	325
26.2.2. Perícia nos casos de conjunção carnal.....	327
26.2.3. Hímen .....	332
26.2.4. Esperma.....	335
26.2.5. Lesões anais e perianais (atos libidinosos diversos da conjunção carnal).....	337
<b>Capítulo 27 ▶ ASPECTOS MÉDICO-LEGAIS DO CASAMENTO (HIMENEOLOGIA).....</b>	<b>339</b>
27.1. Introdução.....	339
27.2. Impedimentos matrimoniais.....	339
27.2.1. Dirimentes absolutos ou públicos .....	339
27.2.2. Dirimentes relativos ou particulares .....	340
27.2.3. Causas suspensivas (impedimentos proibitivos) .....	341
27.3. Impotência .....	341
27.3.1. <i>Coeundi</i> .....	341
27.3.2. <i>Generandi e concipiendi</i> .....	344
<b>Capítulo 28 ▶ ASPECTOS MÉDICO-LEGAIS DA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO .....</b>	<b>315</b>
28.1. Conceito de gravidez.....	345
28.2. Sinais de probabilidade de gravidez.....	345
28.3. Sinais de certeza de gravidez.....	346
28.4. Fenômenos anômalos da gravidez.....	346
28.5. Simulação, dissimulação e metassimulação .....	347
28.6. Parto e puerpério.....	347

28.6.1.	Parto recente .....	348
28.6.2.	Parto antigo .....	348
28.7.	Puerpério recente, tardio e antigo .....	348
<b>Capítulo 29</b>	<b>▶ ABORTO (ART. 124 E SEQUINTE DO CP) .....</b>	<b>351</b>
29.1.	Introdução .....	351
29.2.	Conceito e importância médico-legal .....	352
29.3.	Tipos de aborto .....	353
29.3.1.	Aborto terapêutico/legal (art. 128, I, do CP) .....	353
29.3.2.	Aborto sentimental (art. 28, II, do CP) .....	354
29.3.3.	Aborto eugênico .....	356
29.3.4.	Aborto social .....	356
29.3.5.	Aborto por motivo de honra .....	356
29.3.6.	Aborto culposo .....	356
29.3.7.	Aborto preterdoloso .....	357
29.4.	Meios abortivos .....	357
29.5.	Diagnóstico do aborto .....	360
29.5.1.	Aborto recente .....	361
29.5.2.	Aborto antigo .....	364
29.6.	Aborto retido (litopédio) .....	364
29.7.	Maceração fetal .....	365
<b>Capítulo 30</b>	<b>▶ INFANTICÍDIO .....</b>	<b>367</b>
30.1.	Conceito e previsão legal .....	367
30.2.	Estado puerperal x puerpério .....	369
30.3.	Psicose puerperal .....	370
<b>Capítulo 31</b>	<b>▶ PROVAS DE VIDA .....</b>	<b>373</b>
31.1.	Conceito e importância médico-legal .....	373
31.2.	Provas de vida intraparto .....	373
31.2.1.	Tumor do parto .....	373
31.3.	Provas de vida extrauterina .....	374
31.3.1.	Docimasias .....	374
31.3.1.1.	Pulmonares .....	374
31.3.1.2.	Extrapulmonares .....	376
31.3.1.3.	Circulatórias .....	378
31.4.	Idade do conceito .....	378
<b>Capítulo 32</b>	<b>▶ PARAFILIAS .....</b>	<b>379</b>
32.1.	Conceito, importância médico-legal e principais causas .....	379
32.2.	Classificação (segundo Lacassagne) .....	379
32.2.1.	Quanto à quantidade .....	379
32.2.2.	Quanto à qualidade .....	379
32.3.	Tipos mais comuns de parafilias .....	379
32.4.	Transexualismo .....	385

## Parte V

**ASFIXIOLOGIA FORENSE**

<b>Capítulo 33</b>	<b>▶ ASFIXIAS (ENERGIA DE ORDEM FÍSICO-QUÍMICA). PARTE GERAL .....</b>	<b>391</b>
33.1.	Conceito de asfixias .....	391
33.2.	Sinais gerais da asfixia .....	392
33.3.	Classificação das asfixias (segundo Afrânio Peixoto) .....	395

<b>Capítulo 34 ▶ ASFIXIAS PURAS .....</b>	<b>397</b>
34.1. Asfixia em ambientes por gases irrespiráveis .....	397
34.2. Asfixia por obstaculização à penetração do ar nas vias respiratórias.....	400
34.3. Asfixia por transformação do meio gasoso em meio líquido (afogamento) .....	403
34.4. Asfixia por transformação do meio gasoso em meio sólido ou pulverulento (soterramento).....	411
<b>Capítulo 35 ▶ ASFIXIAS COMPLEXAS .....</b>	<b>413</b>
35.1. Asfixia por constrição passiva do pescoço exercida pelo peso do corpo (enforcamento).....	413
35.1.1. Conceito e causa jurídica da morte.....	413
35.1.2. Tipos de enforcamento .....	416
35.1.3. Enforcado branco x enforcado azul.....	420
35.2. Asfixia por constrição ativa do pescoço exercida <b>pela força</b> muscular (estrangulamento) .....	420
35.2.1. Conceito, causa jurídica e sinais particulares .....	420
35.2.2. Estrangulamento atípico .....	422
<b>Capítulo 36 ▶ ASFIXIAS MISTAS (ESGANADURA).....</b>	<b>427</b>
36.1. Conceito e causa jurídica.....	427
36.2. Sinais particulares .....	427

## Parte VI

### TOXICOLOGIA FORENSE

<b>Capítulo 37 ▶ TOXICOLOGIA FORENSE.....</b>	<b>431</b>
37.1. Conceito de cáustico e veneno .....	431
37.2. Formas de penetração do veneno no organismo e vias de eliminação....	434
37.3. Conceito de envenenamento .....	435
37.4. Síndrome do Body packer.....	435
37.5. Elementos químicos que podem causar danos ao organismo.....	438
37.5.1. Arsênico.....	438
37.5.2. Chumbo .....	438
37.5.3. Mercúrio .....	439
37.5.4. Cianeto .....	439
37.6. Gases tóxicos.....	439
37.6.1. Gases de combate.....	439
37.6.2. Gases industriais .....	440
37.6.3. Gases anestésicos .....	440
37.6.4. Gases das habitações.....	440
37.6.5. Perícia médico-legal nos casos de gases .....	441
<b>Capítulo 38 ▶ ASPECTOS MÉDICO-LEGAIS DAS DROGADIÇÕES E DA EMBRIAGUEZ.....</b>	<b>443</b>
38.1. Conceito de toxicofilia .....	443
38.2. Principais drogas ilícitas e substâncias de uso e abuso.....	445
38.2.1. Classificação quanto aos efeitos .....	445
38.2.2. Principais tipos de tóxicos.....	445
38.3. Embriaguez alcoólica .....	450

38.3.1.	Definição acerca da imputabilidade.....	450
38.3.2.	Manifestações clínicas da embriaguez .....	451
38.3.3.	Fases da embriaguez .....	452
38.3.4.	Tolerância .....	453
38.3.5.	Art. 306 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) .....	455
38.3.6.	Formas de embriaguez .....	459
38.3.7.	Principais sinais do alcoolismo.....	460
38.3.8.	Formas de alcoolismo .....	461

## Parte VII

**PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA FORENSE****Capítulo 39 ▶ LIMITADORES E MODIFICADORES DA IMPUTABILIDADE PENAL**

<b>E DA CAPACIDADE CIVIL .....</b>	<b>465</b>
39.1. Limitadores e modificadores de ordem biológica.....	465
39.1.1. Idade .....	465
39.1.2. Sexo .....	466
39.1.3. Emoção e paixão normais.....	466
39.1.4. Agonia.....	468
39.2. Limitadores e modificadores de ordem psicopatológica .....	468
39.2.1. Sonambulismo .....	468
39.2.2. Hipnotismo .....	468
39.2.3. Surdo-mudez .....	469
39.2.4. Afasia .....	469
39.2.5. Prodigalidade .....	470
39.2.6. Embriaguez.....	470
39.3. Limitadores e modificadores de ordem psiquiátrica .....	470
39.4. Limitadores e modificadores de ordem mesológica .....	471
39.4.1. Civilização.....	471
39.4.2. Psicologia coletiva (multidões).....	471
39.5. Limitadores e modificadores de ordem legal.....	471
39.5.1. Causas, circunstâncias do crime e reincidência .....	471
39.6. Doença mental .....	472
39.6.1. Art. 26 do CP.....	472
39.6.2. Doença mental e crimes omissivos .....	473
39.7. Desenvolvimento mental incompleto ou retardado.....	474
39.7.1. Incompleto.....	474
39.7.2. Retardo mental .....	474
39.8. Perturbação da saúde mental.....	477
39.8.1. Epilepsias .....	477
39.8.2. Personalidades psicopáticas/sociopatas.....	478
39.8.3. Neuroses.....	479

## Parte VIII

**TANATOLOGIA FORENSE**

<b>Capítulo 40 ▶ MORTE .....</b>	<b>483</b>
40.1. Conceito e diagnóstico da morte .....	483
40.1.1. Critérios para o diagnóstico de morte encefálica .....	483
40.1.2. Morte real e morte aparente .....	487
40.2. Cronologia da morte.....	488

40.2.1.	Aplicação prática.....	488
40.2.2.	Período de incerteza de Tourdes.....	489
40.2.3.	Relação com os fenômenos tardios.....	489
40.2.4.	Dados que podem ser utilizados para auxiliar no diagnóstico do tempo de morte.....	489
40.3.	Premoriência e comoriência.....	495
40.4.	Sobrevivência.....	495
40.4.1.	Conceito e importância médico-legal.....	495
40.5.	Morte suspeita, morte súbita e morte agônica.....	495
40.5.1.	Morte suspeita.....	495
40.5.2.	Morte súbita.....	496
40.5.3.	Morte agônica.....	497
40.6.	Lesões <i>intra vitam</i> e <i>post mortem</i> .....	497
40.7.	Inumação e exumação.....	500
40.7.1.	Destinos do cadáver.....	500
40.7.2.	Exumação.....	502
40.7.3.	Atestado de óbito.....	504
40.7.3.1.	Serviços de Verificação de Óbito (SVO).....	505
40.8.	Causa médica e causa jurídica da morte.....	507
<b>Capítulo 41</b>	<b>► FENÔMENOS RELACIONADOS AO DIAGNÓSTICO DA MORTE.....</b>	<b>509</b>
41.1.	Sinais de probabilidade de morte (abióticos).....	509
41.1.1.	Imediatos.....	509
41.1.2.	Tardios/consecutivos.....	512
41.2.	Fenômenos cadavéricos (transformativos).....	521
41.2.1.	Fenômenos transformativos destrutivos.....	522
41.2.1.1.	Autólise.....	522
41.2.1.2.	Putrefação.....	523
41.2.1.3.	Maceração.....	528
41.3.	Fenômenos transformativos conservadores.....	531
41.3.1.	Mumificação.....	531
41.3.2.	Saponificação.....	532
41.3.3.	Corificação.....	534
<b>Capítulo 42</b>	<b>► EXAMES DE LOCAIS DE MORTE VIOLENTA OU SUSPEITA (PERINECROSCOPIA)..</b>	<b>537</b>
42.1.	Atitude do delegado de polícia e dos peritos.....	537
42.2.	Exames dos objetos, vestes, posição do cadáver etc.....	542
42.3.	DNA: CODIS e PCR.....	550
<b>Bibliografia</b>	.....	<b>553</b>